

**RHEMA**  
*Educação* 



**APRENDA COMO ORGANIZAR**  
*o trabalho pedagógico para*  
**INCLUIR ALUNOS COM DI**



# SUMÁRIO

- 04 INTRODUÇÃO - APRENDA COMO ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO PARA INCLUIR ALUNOS COM DI
- 07 APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
- 12 ALGUMAS DICAS DE COMO ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO NA INCLUSÃO DO DI?
- 16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



# INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

As dificuldades que as crianças com deficiência intelectual podem ter, é encarada pelos professores e pais com muita segurança e determinação durante o ensino. Para se assegurar nos tipos de dificuldades apresentadas, ambos devem conhecer a deficiência. O maior desafio da inclusão da aprendizagem ao deficiente intelectual na unidade escolar é o atendimento especializado. Este constitui um impasse pela complexidade e variedades de abordagens de ensino, provocando inúmeras transformações que são necessárias para desafiar o aluno público alvo da educação especial estas, transformam a escola num lugar cheio de proporções para o ensino concreto e eficaz.





A condição de deficiência intelectual não pode nunca predeterminar qual será o limite de desenvolvimento do indivíduo. A educação na área da deficiência intelectual deve atender às suas especificidades sem se desviar dos princípios básicos da educação proposta às demais pessoas. Assim sendo, os princípios inclusivistas apontam que elas devem frequentar desde cedo à escola, a qual deve valorizar, sobretudo, os acertos da criança, trabalhando sobre suas potencialidades para vencer as dificuldades.



A efetivação de uma escola de qualidade e inclusiva se pauta na defesa dos direitos fundamentais de todas as crianças e adolescentes notadamente daqueles com deficiências. A inclusão busca a capacitação de profissionais na área da educação.

Assim como o movimento inclusivo exige mudanças estruturais para as escolas comuns e especiais, ele também propõe que haja uma articulação entre os diferentes profissionais envolvidos neste processo. O diálogo entre diversos profissionais é necessário para o aprofundamento e melhor desempenho, seja do aluno, do professor ou do especialista. No entanto, o diálogo só acontece quando as partes não assumem uma posição de superioridade de conhecimento e de dominação sobre o outro.

# A APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

## A APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Podemos entender o sujeito que possui Deficiência Intelectual como alguém que possui uma organização qualitativamente diferente e que é capaz de realizar aprendizagens, porém, a construção de conceitos se dá de forma diferenciada, necessitando para tal, de estratégias e procedimentos pedagógicos apropriados.

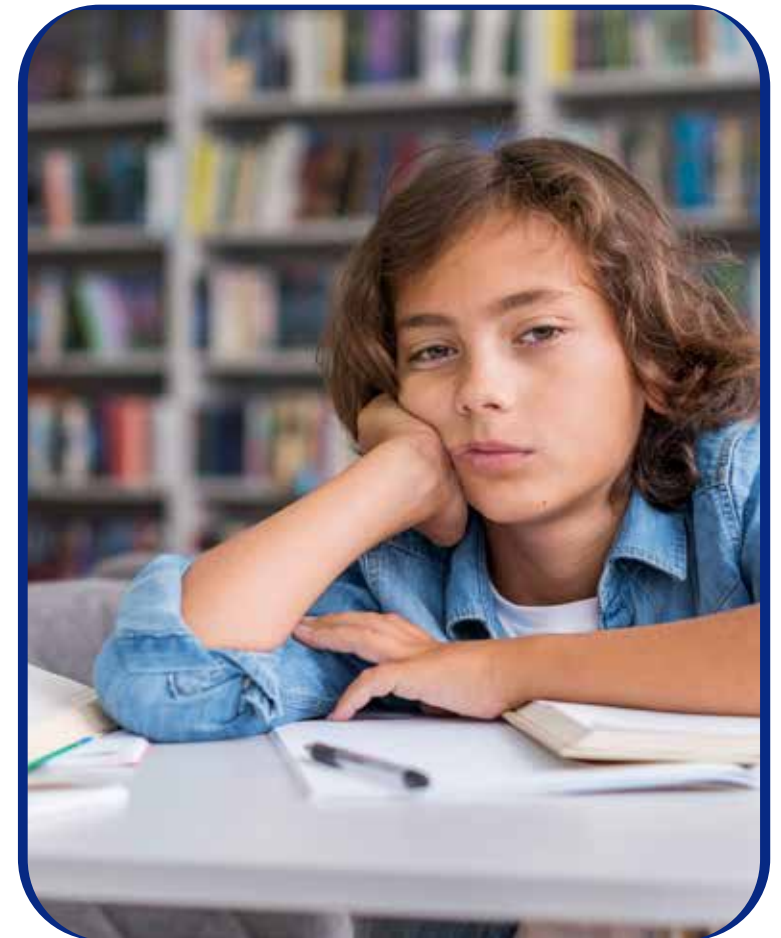
Esse aluno necessita de interferências planejadas que auxiliem na sua capacidade de autonomia e nos processos de relação com o mundo e este aspecto já apresenta uma diferença nítida em relação à pessoa com dificuldade de aprendizagem.





## A APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Este pensar na inclusão, vem carregado de questionamentos, de conflitos, medos e inseguranças. Já se sabe: não basta colocar os alunos na escola regular, é preciso, por meio de recursos e de processos metodológicos responder às necessidades educacionais que cada aluno apresenta.



Cada aluno tem um problema que deve ser considerado, uma personalidade e um jeito próprio de ser, de sentir, de agir e de reagir, agravado ou não pelas complicações provenientes de alguma síndrome. Focar a atenção, dando prioridade aos objetivos que queremos ensinar, sempre partindo de contextos reais, resultará em aprendizagens significativas. Sob esse prisma, buscar realizar intervenções apoiadas no lúdico, como um meio de garantir a construção de conhecimentos, pois, acreditamos que as mesmas são propícias a expressão do imaginário, a aquisição de regras e a apropriação do conhecimento.



Um aspecto extremamente importante na inclusão de alunos com deficiência intelectual é trilhar novos caminhos educacionais, pensando não somente na alfabetização destes, mas sim na modificação curricular da escola de ensino comum para atender as outras habilidades que os alunos apresentem e com outro olhar sobre o papel do educador.



# ALGUMAS DICAS DE COMO ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO NA INCLUSÃO DO DI?

## ALGUMAS DICAS DE COMO ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO NA INCLUSÃO DO DI?

- Conheça o seu aluno (histórico escolar, histórico de vida, atendimentos recebidos, laudos médicos, desse aluno);
- Faça uma avaliação acadêmica para saber quais conteúdos seu aluno já se apropriou;
- Realize um trabalho colaborativo com os demais professores que atendem esse aluno, de forma a conhecer como ele se desenvolve em cada disciplina e projetos;

- Elabore de forma colaborativa, à partir desses dados um currículo flexível;
- De posse desse currículo, faça adaptações de conteúdos e atividades, que estejam de acordo com o mesmo conteúdo e atividades de sua turma, porém adaptadas ao seu nível de conhecimento;
- Utilize o ensino com base na aprendizagem significativa, ou seja, ensine o conteúdo à partir daquilo que seu aluno já assimila, para ensinar algo novo, pois assim, ele formará o seu novo conhecimento;

- Utilize materiais práticos e atrativos, ou seja, concretos.
- Sempre inicie um conteúdo novo, revisando o conteúdo anterior, que ele já se apropriou e sempre no início da aula.
- Forme grupos durante as atividades para que ele possa se socializar com todos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Amélia et al(orgs). Práticas Pedagógicas Inclusivas em Contextos Escolares. Marilia: ABPPE, 2018.

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola. Porto Alegre: Mediação, 2013.

CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho. Adaptações Curriculares na inclusão Escolar. Curitiba: Appris, 2018.

OLIVEIRA,





Siga nossa Redes Sociais



Gostou do  
conteúdo?

Quer se aprofundar  
mais?

**Conheça nossos Cursos de  
Capacitação Online  
reconhecido pelo MEC!**

**100% Online  
com videoaulas.**

**CLIQUE AQUI  
E TIRE SUAS DÚVIDAS**